



WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11

www.weg.net



Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras da WEG S.A. e Consolidadas do Grupo WEG relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

CONJUNTURA

Em 2013, o movimento de gradual recuperação da atividade econômica mundial ficou mais claro. Notou-se também uma mudança no padrão, com as economias desenvolvidas ganhando um pouco mais de dinamismo, enquanto os emergentes, responsáveis por grande parte do crescimento global desde a crise de 2008, mostrando tendência de expansão um pouco menor. Esta mudança no padrão da recuperação e a perspectiva de redução da necessidade de estímulos monetários ao crescimento, principalmente nos EUA, foram responsáveis pela maior parte da volatilidade nos mercados financeiros, incluindo a valorização da moeda norte-americana em relação a praticamente todas as outras, inclusive o Real. Por outro lado, as incertezas em relação aos países periféricos da Europa diminuíram e deixaram de ser fonte de instabilidade. Neste contexto, observamos:

- De acordo com as projeções do Fundo Monetário Internacional divulgadas no *World Economic Outlook* de outubro de 2013, o produto mundial deve se expandir 2,9% em 2013, abaixo do ritmo de 3,2% observado em 2012 e de 3,9% em 2011. Boa parte desta redução no crescimento vem da menor contribuição das economias emergentes, que deverão se expandir 4,5% em média em 2013, abaixo dos 4,9% de 2012 e 6,2% de 2011. A contribuição das economias mais avançadas continua pequena ainda em 2013, com expansão de 1,2% em média, contra 1,5% em 2012 e 1,7% em 2011;
- No Brasil, o crescimento do produto interno bruto deverá ser próximo de 2% em relação a 2012, novamente um desempenho muito modesto, principalmente considerando-se as políticas de estímulo adotadas. A produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, encerrou 2013 com crescimento de 1,2%. A produção de bens de capital, com crescimento de aproximadamente 13%, foi a categoria de uso com melhor desempenho no ano, fortemente influenciada, contudo, pela recuperação da produção de veículos pesados;
- A previsão mais atual da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) é de que o setor eletroeletrônico brasileiro obtenha, em 2013, crescimento nominal de 8% no faturamento em relação ao ano anterior. As áreas mais próximas ao negócio da WEG deverão mostrar desempenho próximo à média do setor: crescimento estimado de 9% em automação industrial, de 7% em equipamentos industriais e de 5% em equipamentos para geração, transmissão e distribuição (GTD). A grande alteração no ambiente macroeconômico brasileiro foi, sem dúvida, a tendência de gradual depreciação da taxa de câmbio, revertendo um movimento de apreciação que já durava quase 10 anos. Este é um desenvolvimento favorável para a competitividade do setor industrial brasileiro e, ao lado das medidas implantadas no âmbito do Programa Brasil Maior, com desoneração tributária e incentivo ao crédito para investimento, permitiram a recuperação parcial da produção no país.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Operacional - Em 2013 a **Receita Operacional Líquida (ROL)** consolidada atingiu R\$ 6.828,9 milhões, com crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. O crescimento, embora tenha ocorrido em praticamente todas as áreas de negócios, foi mais elevado em **Equipamentos eletroeletrônicos industriais e Tintas & vernizes**, que mantiveram boa performance, e em **Motores para uso doméstico**, que reverteu um desempenho modesto em 2012. Apenas em **GTD** observamos uma relativa estabilidade em relação às receitas obtidas em 2012.

Destacamos o seguinte em cada uma destas áreas:

Equipamentos eletroeletrônicos industriais - A área de negócios mostrou crescimento de 10% na Receita Líquida em relação a 2012, com desempenho levemente superior no Brasil em relação aos mercados externos. No mercado brasileiro observamos bom desempenho dos produtos industriais seriados, aplicados em equipamentos ligados à produção de produtos de consumo, como reflexo principalmente do novo patamar cambial, que ampliou a competitividade da indústria brasileira e permitiu que nossos clientes no Brasil recuperassem posições perdidas ao longo dos últimos anos para produtos importados. Este bom desempenho não se repetiu, contudo, nos produtos mais elaborados, voltados para a indústria de processo e projetos de infraestrutura. Neste caso, notamos um ambiente ainda marcado por alguns importantes investimentos em expansão de capacidade e concentrados em alguns segmentos. No mercado externo, nos quais observamos taxas de crescimento elevadas nos últimos anos, foi um ano de consolidação de posições e definição de novas bases para crescimento futuro. Os novos investimentos em capacidade produtiva no México e na China nos permitiram continuar perseguindo posição de mercado cada vez mais relevante nos próximos anos. Continuamos executando nossa estratégia baseada em expansão geográfica, aproveitando a força da marca WEG em máquinas elétricas junto aos principais fabricantes de bens de capital mundiais, e na introdução de novos produtos e serviços, aumentando o escopo da nossa oferta e tornando nossos sistemas cada vez mais integrados. Além disso, buscamos ampliar nossa presença em novos segmentos de mercado, buscando aplicações adicionais para produtos que já são parte de nossa linha de fabricação, como por exemplo, segurança de máquinas e automação predial.

Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD) - Crescimento de 0,2% da Receita Líquida em relação a 2012. Nos negócios de transmissão e distribuição (T&D) as condições da demanda continuaram favoráveis pelo menos até meados do ano, com preços observados nos principais mercados mundiais em leve recuperação, refletindo gradual melhora no balanço entre capacidade produtiva e demanda. O destaque foram os fornecimentos de subestações para interligação de unidades de geração eólica ao sistema integrado nacional, negócio em que a WEG se tornou um *player* importante em curto espaço de tempo. Nos equipamentos para a geração de energia (G) observamos também uma gradual melhora nas condições de mercado, com mudanças nas condições competitivas e na regulamentação dos leilões de energia. Os novos pedidos obtidos, no entanto, somente serão reconhecidos como receita quando da sua efetiva entrega. Nossa oferta de equipamentos de geração eólica tem se mostrado competitiva e vemos condições melhores para a geração de pequenas centrais hidrelétricas (PCH) e biomassa. Um dos grandes destaques em geração foi a fonte solar, na qual a WEG já dispõe de solução nacional na integração de sistema de geração e conquistou fornecimentos significativos, inclusive a maior usina solar do Brasil, da Tractebel, com 3 MW de potência.

Motores para uso doméstico - Crescimento de receitas de 38% em relação a 2012. O bom desempenho nesta área de negócios é decorrente da competitividade adicional dos nossos clientes com produção local decorrente do novo patamar cambial, mesma situação observada nos produtos industriais com características seriadas mencionadas anteriormente. Adicionalmente, o novo patamar cambial permitiu que os incentivos ao aumento do consumo, como reduções de impostos, tivessem efeito mais direto sobre toda a cadeia produtiva e não apenas na ponta final.

Tintas e vernizes - A área manteve o bom desempenho dos últimos anos, com crescimento de 18% em relação ao ano anterior. Esses resultados consistentes demonstram que a estratégia de avançar relacionamentos com os clientes com vendas cruzadas para clientes já desenvolvidos maximiza o retorno do esforço de vendas.

Mercado Interno - No mercado interno a receita operacional líquida atingiu R\$ 3.432,0 milhões, com crescimento de 13,8% sobre o ano anterior e representando 50% da nossa receita operacional líquida total. Este desempenho foi bom se considerado o contexto da economia brasileira em 2013, com baixo crescimento econômico e da produção industrial. O principal fator de dinamismo foi o novo patamar cambial, que permitiu que uma ampla parcela de nossos clientes reconquistassem posições de mercado que haviam sido perdidas para produtos importados, principalmente nos produtos seriados voltados para equipamentos mais relacionados aos produtos de consumo. Outro ponto de dinamismo foi o setor elétrico, com melhora gradual das condições nos leilões de nova capacidade de geração e de linhas de transmissão de energia.

Mercado Externo - A receita operacional líquida no mercado externo cresceu 7,6% sobre o ano anterior e atingiu R\$ 3.396,9 milhões, correspondendo a 50% da receita operacional líquida total. Convertida em dólares norte-americanos médios, a receita operacional líquida no mercado externo atingiu US\$ 1.567,7 milhões, mostrando queda de 2,6% em relação a 2012. O ano de 2013 foi um ano em que consolidamos as posições conquistadas nos mercados externos a partir da retomada econômica em 2010. Além disso, as comparações em dólares norte-americanos são prejudicadas pela apreciação desta moeda contra praticamente todas as outras moedas em nossos mercados de atuação. Finalmente, é importante observar que o crescimento em 2013 foi eminentemente orgânico, tanto no mercado brasileiro como no exterior. Ajustado pela incorporação e integração das operações comerciais e fabricas das diversas transações anunciadas nos últimos dois anos, o crescimento no mercado brasileiro seria de 12,9% (13,8% sem ajuste) e de 7,3% no mercado externo (7,6% sem ajuste).

Custo dos Produtos Vendidos - O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 4.592,1 milhões representando 67,2% da receita operacional líquida (69,5% em 2012), gerando margem bruta de 32,8%, 2,3 pontos percentuais acima do ano anterior. A expansão de margens foi decorrente de: (i) relativa estabilidade dos custos de matérias-primas, quando medidos em Reais; (ii) efeito positivo da desvalorização do Real sobre as receitas; (iii) menor diluição de custos fixos com o aumento da utilização de capacidade e; (iv) inovações introduzidas em produtos e processos produtivos, com ganhos de produtividade. Continuamos trabalhando em diversas frentes para a melhoria da competitividade de nossas operações industriais, tanto no Brasil como no exterior. Temos programas de *global sourcing* de matérias-primas e insumos e de melhoria contínua para otimização de capacidade e aumento da eficiência industrial. As novas unidades industriais, apesar de sua baixa

contribuição inicial e pior diluição de custos fixos durante o processo de *ramp-up* da produção, nos permitiu atingir parcelas crescentes do mercado. Finalmente, temos realizado grande esforço de pesquisa e desenvolvimento, trazendo produtos de concepção inovadora e com vantagens de custo importante para o mercado. Destacamos também a contribuição para a competitividade das medidas adotadas pelo governo brasileiro, como a desoneração tributária da folha de pagamentos de salários, por exemplo. Estas medidas, em conjunto com as condições de crédito de longo prazo ofertadas por agentes como o BNDES, criaram condições mais dinâmicas na indústria brasileira.

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas - As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.045,2 milhões, representando 15,3% da receita operacional líquida (R\$ 927,2 milhões ou 15,0% da receita operacional líquida em 2012). Em relação ao ano anterior as despesas operacionais cresceram 12,7% em termos absolutos, com pequena expansão relativa de 0,3 pontos percentuais, decorrente de iniciativas de estruturação e expansão da força de vendas em novos mercados.

EBITDA - Como resultado dos efeitos apresentados anteriormente e utilizando-se a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/12, o EBITDA atingiu R\$ 1.230,0 milhões, com crescimento de 21% sobre o resultado obtido em 2012. A margem EBITDA atingiu 18%, 1,5 pontos percentuais acima daquela observada do ano anterior. Apenas para efeitos de consistência de comparação, o EBITDA calculado segundo a metodologia definida no Ofício Circular CVM 01/07, seria de R\$ 1.267,1 milhões, com margem de 18,6%, mostrando crescimento de 20,2% em relação a 2012.

Receitas e Despesas Financeiras - O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 73,1 milhões (R\$ 55,7 milhões em 2012), com Receitas Financeiras de R\$ 600,0 milhões (R\$ 460,4 milhões em 2012) e Despesas Financeiras de R\$ 526,9 milhões (R\$ 404,7 milhões em 2012). Estes resultados decorrem da combinação de custos financeiros adequados e rendimentos atraentes na administração do caixa.

Lucro Líquido - Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o **Lucro Líquido Consolidado** atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 843,5 milhões, com crescimento de 28,6% sobre os R\$ 656,0 milhões obtidos em 2012. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 20,8% em 2013 (17,3% em 2012) e a margem líquida atingiu 12,4% (10,6% em 2012).

CAPITALIZAÇÃO

Entendemos que nossa flexibilidade financeira, que é nossa capacidade de financiar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes e sem aumento excessivo da exposição aos riscos, é uma das principais razões de nosso sucesso no longo prazo. Trabalhamos para manter uma estrutura de capital sólida e preservar o acesso aos recursos e fontes de liquidez com custos competitivos, incluindo agentes como o BNDES, o *International Finance Corporation* (IFC) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além das demais instituições financeiras. Ao longo de 2013, alteramos o perfil do endividamento, alongando os prazos de vencimento com taxas de juros atraentes. Ao mesmo tempo, trabalhamos para reduzir significativamente a exposição financeira às variações cambiais. Em 31 de dezembro de 2013 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.376,0 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.209,0 milhões, dos quais 28% em operações de curto prazo e 72% em operações de longo prazo. Ao final de 2013 a WEG possuía caixa líquido de R\$ 167,0 milhões.

	Dezembro 2013	Dezembro 2012	Dezembro 2011			
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	3.376.029	2.565.532	3.212.250			
- Curto Prazo	3.373.799	2.563.500	2.931.615			
- Longo Prazo	2.290	2.032	280.635			
FINANCIAMENTOS	3.209.004	2.689.840	3.457.728			
- Curto Prazo	912.796	28%	1.645.772	61%	1.701.435	49%
- Em Reais	462.336	1.067.683	585.687			
- Em outras moedas	450.460	578.089	1.115.748			
- Longo Prazo	2.296.208	72%	1.044.068	39%	1.756.293	51%
- Em Reais	2.048.766	824.910	1.560.712			
- Em outras moedas	247.442	219.158	195.581			
Caixa (Dívida) Líquida	167.025	(124.308)	(245.478)			

INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 243,7 milhões em 2013, sendo 80% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. Adicionalmente, foram incorporados R\$ 15 milhões em ativos fixos decorrentes das aquisições Paumar e Hawker Siddeley Electric Africa realizadas em 2013. A estimativa original de desembolsos em expansão de capacidade para 2013, de R\$ 265 milhões, foi praticamente atingido, com alguns desembolsos adicionais em 2014. Sempre lembramos que o programa de investimento é gerenciado para otimização da ocupação da capacidade e maximização do retorno sobre o capital investido.

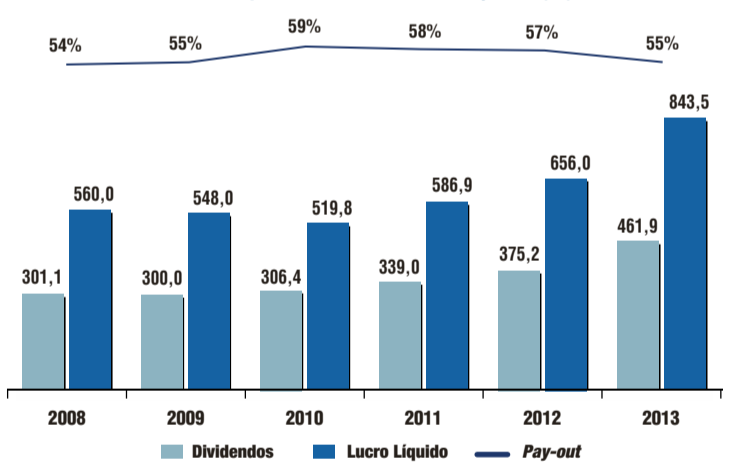
INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (PD&I)

Em 2013 estes investimentos somaram R\$ 183,0 milhões, representando 2,7% da Receita Operacional Líquida. Nosso esforço de desenvolvimento tecnológico é parte importante de nossa competitividade e condição fundamental para nosso sucesso continuado. Nosso setor continua passando por transformações tecnológicas importantes, com impactos sobre mercados e produtos. Nosso programa de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, reconhecido internacionalmente, busca o desenvolvimento de novos produtos, o aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, a engenharia de aplicação e adaptação de produtos e sistemas, e o aprimoramento dos processos industriais.

DIVIDENDOS

A Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária a destinação, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2013, o montante de R\$ 461,9 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, o que corresponde a R\$ 0,74389605 por ação antes das eventuais deduções de imposto de renda. Este montante representa 55% do Lucro Líquido antes dos ajustes estatutários. A partir de 21 de agosto de 2013 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2013 (dividendos intermediários), no montante total de R\$ 198,7 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2013 (dividendos complementares), no montante de R\$ 263,2 milhões, deve ocorrer a partir de 12 de março de 2014.

Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out (%)



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		
	Notas	31/12/13	31/12/12	31/12/12	
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	870.906	561.214	3.373.799	2.302.256	
Aplicações financeiras	-	261.244	-	261.244	
Clientes	-	-	1.658.806	1.472.839	
Estoques	-	-	1.445.927	1.306.273	
Tributos a recuperar	10.573	6.107	166.384	183.627	
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	62.324	60.832	-	-	
Outros ativos circulantes	-	-	206.871	183.778	
	943.803	889.397	6.851.787	5.710.017	
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	-	-	2.230	2.032	
Depósitos judiciais	1.328	864	35.260	27.844	
Partes relacionadas	-	1.193	-	-	
Tributos diferidos	3	2.977	-	60.376	36.891
Tributos a recuperar	-	-	16.793	16.032	
Outros ativos não circulantes	-	-	9.207	6.034	
Investimentos	4	3.714.150	3.259.097	7.264	7.622
Ativo imobilizado	-	4.830	4.947	2.614.556	2.537.094
Ativo intangível	-	-	10	543.820	529.984
	3.724.478	3.264.918	3.289.506	3.163.533	
Total do ativo	4.668.281	4.154.315	10.141.293	8.873.550	

PASSIVO	Controladora		Consolidado		
	Notas	31/12/13	31/12/12	31/12/12	
Passivo circulante					
Fornecedores	-	-	420.250	331.037	
Financiamentos e empréstimos	5	-	912.796	1.645.772	
Obrigações sociais e tributárias	-	11.459	9.716	272.352	222.559
Imposto de renda e contribuição social	-	16	86	83.771	72.927
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	87.305	79.070	87.723	79.381
Adiantamentos de clientes	-	-	459.130	358.124	
Participação nos lucros	-	-	34.191	33.559	
Outros passivos circulantes	-	1.207	1.200	307.385	269.465
	99.987	90.072	2.578.048	3.012.824	
Passivo não circulante					
Financiamentos e empréstimos	5	-	2.296.208	1.044.068	
Obrigações tributárias	-	-	30.199	47.328	
Partes relacionadas	-	-	296	-	
Provisões para contingências	6	10.522	3.475	235.334	206.613
Tributos diferidos	3	-	123	294.405	320.503
Outros passivos não circulantes	-	-	64.832	90.588	
	10.522	3.894	2.920.978	1.709.100	
Total do passivo	110.509	93.966	5.499.026	4.721.924	
Patrimônio líquido					
Acionistas da companhia					
Capital social	-	2.718.440	2.718.440	2.718.440	
Reservas de capital	-	(55.337)	(50.293)	(55.337)	(50.293)
Plano de opções de ações	-	1.325	758	1.325	758
Ações em tesouraria	-	(9.522)	(10.055)	(9.522)	(10.055)
Reservas de lucros	-	1.015.425	570.044	1.015.425	570.044
Ajuste de avaliação patrimonial	-	724.267	703.652	724.267	703.652
Dividendos adicionais propostos	-	163.174	127.803	163.174	127.803
	4.557.772	4.060.349	4.557.772	4.060.349	
Acionistas não controladores	-	-	84.495	91.277	
Total do patrimônio líquido	4.557.772	4.060.349	4.642.267	4.151.626	
Total do passivo e do patrimônio líquido	4.668.281	4.154.315	10.141.293	8.873.550	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa *holding* integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorreductores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado. A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) - Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração. A autorização para conclusão da preparação destas

demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 07 de Fevereiro de 2014. Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

3. TRIBUTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

DESTAQUES

Aquisição Hawker Siddeley Electric Africa - Em 09 de setembro anunciamos a aquisição do negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. ("HST") na África do Sul. O negócio adquirido tornou-se uma nova subsidiária, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.. A HST foi uma das companhias pioneiras no seu segmento e se tornou um dos maiores fabricantes de mini-subestações e transformadores de distribuição na África do Sul, com a capacidade de desenvolver, projetar e manufaturar a linha completa para atender ao segmento industrial no país.

Acordo tecnológico em energia eólica - Em 14 de agosto anunciamos a assinatura de acordo tecnológico com a companhia Northern Power Systems ("Northern Power" ou "NPS"). Fundada em 1975 e baseada em Barre, estado de Vermont, nos EUA, a Northern Power projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores *permanent magnet direct drive* ("PMDD" ou imãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade). O acordo tecnológico prevê a cooperação para que a WEG ofereça no mercado sul-americano aerogeradores entre 2,1 e 2,3 MW e rotores das pás entre 93 e 110 metros de diâmetro, instalados em torres de até 120m de altura, o que atenderá aos requisitos técnicos dos mais diversos regimes de ventos. Os aerogeradores com a tecnologia PM/DD tipicamente apresentam maior disponibilidade e menor custo de manutenção e reparo quando comparados aos aerogeradores tradicionais, resultando em maior produção de energia ao longo da vida útil do equipamento e maximizando os retornos econômicos para os investidores. Na mesma data foi anunciado o primeiro fornecimento utilizando a nova tecnologia. A Geradora Eólica Bons Ventos da Serra I S.A., uma parceria entre o Grupo Servtec, uma empresa brasileira com atuação nos ramos de engenharia e de energia, e diversos fundos de investimentos geridos pela Rio Bravo, um dos investidores mais ativos nesta indústria, adquiriu 11 aerogeradores com capacidade de 2,1MW para instalação em parque eólico em Ibiapina (CE), a partir de meados de 2014.

Investimentos em expansão de capacidade no México e China - Em 30 de setembro anunciamos investimentos de US\$ 345 milhões ao longo dos próximos 5 anos para expansão de capacidade de produção de motores elétricos no México e na China. No México, os investimentos vão, além de expandir a capacidade produtiva local, aumentar a verticalização dos processos produtivos, integrando o processo produtivo da operação mexicana e tornando-o similar ao que hoje existe no maior parque fabril da WEG, em Jaraguá do Sul (SC). O projeto inclui a construção de uma fundição de ferro que atenderá toda a necessidade de componentes fundidos usinados para todas as carcaças de motores elétricos industriais a serem produzidos no México com destino aos mercados consumidores da América do Norte. Os investimentos planejados são de US\$ 210 milhões até o longo dos próximos 5 anos. Na China, a expansão prevê investimentos de US\$ 135 milhões até 2020 na construção de um novo parque fabril de motores industriais direcionados ao mercado asiático, além de investimentos adicionais na unidade atualmente em operação, em Nantong. A localização selecionada para esta nova unidade foi Rugao, uma zona de desenvolvimento tecnológico e industrial (ZTDE), distante 65km de Nantong e 180km de Shanghai.

Prêmio FINEP 2013 - Em 04 de dezembro fomos mais uma vez finalistas do Prêmio FINEP de Inovação. O processo de gestão em inovação da WEG ficou com a segunda colocação na categoria "Grande Empresa". O Prêmio é organizado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e foi criado para reconhecer e divulgar esforços inovadores realizados por empresas, instituições científicas e tecnológicas, e inventores brasileiros, desenvolvidos no Brasil e já aplicados no País ou no exterior.

PERSPECTIVAS

Esperamos que as principais tendências observadas nos últimos anos, de recuperação gradual do crescimento econômico mundial, sejam mantidas em 2014. Estas condições têm nos permitido implantar as ações previstas em nosso planejamento estratégico WEG 2020, com a expansão para novos mercados e a ampliação da linha de produtos, tanto com o esforço próprio de pesquisa e desenvolvimento, como por meio de aquisições e parcerias estratégicas, resultando em crescimento contínuo e sustentável de nossas atividades. No Brasil, as perspectivas são positivas para o setor industrial, considerando-se a manutenção seletiva das medidas de desoneração tributária, dos incentivos ao crédito para investimento e de uma taxa de câmbio que permita continuar melhorando as condições de competitividade da produção local. Esperamos também retomada gradual dos investimentos em geração, transmissão e distribuição de energia, já observada em 2013. Esses investimentos, bem como em outros setores de infraestrutura, são fundamentais para melhorar a competitividade da economia brasileira e poderão continuar a nos oferecer oportunidades de negócios atraentes. Nos mercados externos deveremos continuar nos beneficiando da recuperação econômica nas economias maduras e continuar explorando oportunidades de expansão em novos mercados em todo o mundo. Nossos diferenciais competitivos, de proximidade dos clientes, amplo portfólio de produtos e serviços, capacidade de inovação tecnológica e de fornecimento de soluções customizadas, serão



WEG S.A.

CNPJ nº 84.429.695/0001-11

www.weg.net



Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3.300 - Jaraguá do Sul - SC

continuação

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas. Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros. A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com a conjuntura econômica.

4. INVESTIMENTOS

4.1 Investimentos em controladas

	País	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/13		31/12/12		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	3.122.002	704.812	100,00	-	100,00	-	695.222	533.587	3.122.002	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda.		167.488	6.051	100,00	-	100,00	-	6.051	10.012	167.488	237.332
WEG Tintas Ltda.		98.793	22.310	99,91	0,09	99,91	0,09	22.289	23.427	98.702	82.840
WEG Amazônia S.A.		39.120	2.283	0,02	99,98	0,02	99,98	-	(1)	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.		33.131	12.691	5,00	95,00	5,09	94,91	645	(3.450)	1.656	1.238
WEG Logística Ltda.		63.929	9.163	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		133.722	32.518	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls - Aut. Ltda.		305.584	68.951	99,99	0,01	99,99	0,01	68.951	41.344	305.583	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.		10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		37.588	3.765	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		19.695	2.123	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	20	9
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		44.831	(7.957)	-	62,32	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		6.997	2.144	91,75	8,25	91,75	8,25	1.967	667	6.420	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.		-	672	-	-	0,05	99,95	-	1	-	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		1.625	811	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.		86.529	8.951	0,01	99,99	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	57.180	19.150	10,44	89,55	10,44	89,55	1.995	1.425	5.970	5.666
Pulverlux S.A.		668	512	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		180	44	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	26.947	6.935	8,00	92,00	8,00	92,00	555	288	2.156	1.929
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia	13.138	822	1,00	99,00	1,00	99,00	6	16	131	120
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	141.562	19.057	0,79	99,21	0,79	99,21	176	121	1.116	808
Electric Machinery Holding Company		54.619	(8.838)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Service CO.		1.327	1.394	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	Ilhas Virgens	-	(9)	-	-	100,00	-	(9)	(11)	-	9
WEG México S.A. de C.V.	México	133.866	18.470	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		41.829	1.892	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		54.436	3.051	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	7.683	306	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	África do Sul	180.388	30.653	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		3.923	5.329	-	70,00	-	70,00	-	-	-	-
Shaw Controls (Pty) Ltd.		5.091	72	-	89,47	-	89,47	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.		4.497	(182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng.Cont.(Pty)		20.348	1.460	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest Eletric Ghana Ltd.	Gana	(906)	(18)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		1.712	533	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	531	-	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
WEG Nantong CO. Ltd.	China	78.684	12.693	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(425)	1.327	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	113.705	3.897	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (India) Private Ltd.		642	(53)	4,99	94,99	4,99	94,99	(3)	13	32	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	Japão	1.395	140	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	2.492	370	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	Alemanha	52.331	3.695	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH.		4.009	224	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.828	2.612	0,01	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	Espanha	931.553	120.448	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.		10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS.	França	13.784	(8.391)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra	14.537	271	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	12.789	1.044	0,07	99,93	0,07	99,93	1	1	9	7
WEG Euro Ind. Elétrica S.A.	Portugal	49.728	7.795	5,74	94,26	5,74	94,26	433	529	2.856	2.529
WEG Electric CIS	Rússia	6.879	2.155	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	Suécia	5.110	1.890	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	28.588	(1.162)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	2.750	1.780	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	1	1
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	14.919	1.334	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive PTE Ltd.	Cingapura	14.925	2.024	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	3.268	234	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trading GmbH	Áustria	161	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL								798.281	607.970	3.714.150	3.259.097

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados.

4.2 Aquisições

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd. O ágio, no montante de R\$ 5.169, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 11.437.

(ii) WEG Transformers África (Pty) Ltd.

Em setembro de 2013, a WEG Transformers África (Pty) Ltd., controlada da Zest Electric Motors (Pty) Ltd., adquiriu o negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric África (Pty) Ltd. (HST) na África do Sul. O ágio, no montante de R\$ 14.479, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 18.443.

4.3 Incorporação

Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda

Em setembro de 2013, a WEG Drives & Controls - Automação Ltda., realizou a incorporação da empresa Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda, visando redução de custos e despesas operacionais, principalmente decorrente da implantação do ERP (Sistema SAP), que possibilita maior integração e sinergia das atividades relacionadas ao processo produtivo e ao fluxo de materiais, bem como fortalecimento do gerenciamento do processo de atendimento aos clientes gerando maior competitividade.

5. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-Pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor. Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 378,8 milhões no curto prazo (R\$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 108,2 milhões no longo prazo (R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US\$ 207,9 milhões (US\$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012). As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A. As operações de FINAMES são garantidas por avais e alienação fiduciária. Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, incluídas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/13	Consolidado	
		31/12/13	31/12/12
NO BRASIL		533.972	1.155.042
CIRCULANTE			
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	-	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	284.099	490.076
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	150.480	545.257
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	23.082	20.166

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/13	Consolidado	
		31/12/13	31/12/12
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	7.401	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.124	23.074
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	33.519	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	6.867	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	6.667	6.244
SWAP	-	1.936	254
Outras	Diversos	1.797	3.230
NÃO CIRCULANTE		2.187.968	1.003.260
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	409.477	391.430
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	36.178	44.427
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	1.578.716	373.596
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	16.921	8.866
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	37.149	52.423
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	35.139	37.464
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	66.914	88.137
Outras	Diversos	7.474	6.917
NO EXTERIOR		378.824	490.730
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	156.692	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	134.599	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (7,1% a 8,2% a.a.)	1.311	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	881	5.328
Capital de giro	Juros 0,7% a 15,0% a.a.	85.341	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	498
NÃO CIRCULANTE		108.240	40.808
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	91.369	15.943
Capital de giro	Juros 1,0% a 15,0% a.a.	5.018	13.471
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	4.487	3.307
SWAP	-	7.366	8.087
TOTAL DE CIRCULANTE		912.796	1.645.772
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		2.296.208	1.044.068
Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:		31/12/13	31/12/12
2014		-	405.730
2015		745.968	386.643
2016		1.305.799	144.776
2017		67.502	59.253
2018 em diante		176.939	47.666
TOTAL		2.296.208	1.044.068

6. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento:

a) Saldo das provisões para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
(i) Tributárias:	10.522	2.586	93.248	89.122
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	16.	